

“To study the phenomenon of disease without books is to sail an uncharted sea, while to study books without patients is not to go to sea at all.”<sup>[1]</sup>

*Sir William Osler*

# Relatório final

Estágio Profissionalizante

Mestrado Integrado em Medicina



Manuel Amorim Cardoso d'Almeida

nº 2013290

junho 2019

**Ano Letivo 2018/2019**



## Índice

<b>Introdução</b> .....	2
<b>Objetivos Gerais</b> .....	2
<b>Resumo dos estágios clínicos realizados</b> .....	3
<b>Pediatria</b> <sup>[b]</sup> .....	3
<b>Ginecologia e Obstetrícia</b> <sup>[c]</sup> .....	4
<b>Saúde Mental</b> <sup>[d]</sup> .....	4
<b>Medicina Geral e Familiar (MGF)</b> .....	5
<b>Medicina Interna</b> <sup>[e]</sup> .....	6
<b>Cirurgia Geral</b> <sup>[f]</sup> .....	6
<b>Elementos extracurriculares valorativos</b> .....	7
Estágio clínico opcional – Endocrinologia.....	7
Cursos e Congressos .....	7
<b>Reflexão Crítica</b> .....	8
<b>Anexos</b> .....	10
Referências bibliográficas.....	10
Cronograma do ano letivo 2018/2019 <sup>[a]</sup> .....	10
Tabela resumo: Pediatria <sup>[b]</sup> .....	11
Tabela resumo: Ginecologia e Obstetrícia <sup>[c]</sup> .....	11
Tabela resumo: Saúde Mental <sup>[d]</sup> .....	12
Tabela resumo: Medicina Interna <sup>[e]</sup> .....	13
Tabela resumo: Cirurgia Geral <sup>[f]</sup> .....	14
Panfleto Desdobrável <sup>[g]</sup> .....	15
Certificados.....	16

## Introdução

O professor catedrático da Faculdade de Ciências Médicas, Prof. Dr<sup>o</sup> José de Sousa Martins deixou o seguinte ensinamento: *“Quando entrardes de noite num hospital e ouvirdes algum doente a gemer, aproximai-vos do seu leito, vede o que precisa o pobre enfermo e, se não tiverdes nada para lhe dar, dai-lhe um sorriso!”*<sup>[2]</sup>. A relação desta afirmação com o percurso académico do estudante de Medicina é notória. Começa com o esforço associado ao *“entrar de noite”*. Depois, o reconhecimento das queixas e sintomas seguidos da pesquisa de sinais de doença ou, simplesmente, a prestação de auxílio numa interpretação mais literal. De seguida, a proposta terapêutica que nem sempre pode ser curativa e, numa percentagem significativa de doentes, é paliativa. Finalmente, o *“sorriso”* que simboliza a importância da relação médico-doente.

A Unidade Curricular - Estágio Profissionalizante é composta por seis estágios práticos<sup>[a]</sup> das seguintes especialidades-chave: **Pediatria, Ginecologia e Obstetrícia, Saúde Mental, Medicina Geral e Familiar (MGF), Medicina Interna e Cirurgia Geral**, ordenadas por ordem cronológica de estágio. O presente relatório pretende elencar os objetivos globais da Unidade Curricular, resumir de forma sucinta os aspectos mais relevantes dos diversos estágios clínicos acima mencionados e apresentar elementos extracurriculares adicionais realizados durante o sexto ano do Mestrado Integrado em Medicina como o Estágio Opcional em Endocrinologia e, por fim, uma reflexão crítica sobre o Estágio Profissionalizante e o impacto na minha formação médica.

## Objetivos Gerais

O estudante de Medicina deve ser capaz de demonstrar o conhecimento necessário ao exercício da Medicina, utilizar o conhecimento com eficácia na análise e solução dos problemas clínicos comuns, avaliar os doentes e gerir os seus problemas de forma adequada, utilizar uma abordagem biopsicossocial abrangente na avaliação e tratamento dos doentes tendo em consideração as suas crenças, atitudes e comportamentos, conhecer os conceitos fundamentais na prevenção da doença e promoção da saúde, comunicar e interagir de forma eficaz com os doentes, familiares, profissionais de saúde envolvidos na prestação de cuidados, exercer a Medicina dentro dos limites da sua própria competência, garantir que os doentes não sejam expostos a riscos desnecessários, manter um comportamento profissional a nível pessoal e inter-pessoal, ter consciência da própria saúde e comportamentos assim como o potencial impacto destes na prática clínica, avaliar e interpretar criticamente os dados biomédicos na avaliação e seleção do melhor tratamento, possuir aptidões de autoaprendizagem e capacidade de actualização ao longo da carreira médica<sup>[3]</sup>.

Os estágios clínicos têm objetivos mais específicos consoante a área médica/cirúrgica sejam eles relacionados com a idade como na Pediatria ou na Medicina Interna, que lida com maior frequência com uma população mais envelhecida; ou com a patologia de base que exige uma abordagem menos rígida e uma caracterização

mais detalhada do meio onde o doente se insere como na Psiquiatria. De forma geral, todos os estágios exigem flexibilidade, adaptabilidade e perspicácia para conseguir extrair o maior número de conhecimentos teóricos, técnicos e práticos para poder exercer Medicina da melhor forma no futuro próximo.

## Resumo dos estágios clínicos realizados

### Pediatria (10/9/2018 – 5/10/2018) <sup>[b]</sup>

- **Coordenador:** Prof. Dr. Luís Varandas | **Tutora:** Dr.ª Flora Candeias
- **Local do estágio:** CHLC – Hospital Dona Estefânia – Unidade de Infecçologia

Em todas as manhãs, realiza-se a reunião de serviço em que são apresentados os doentes recém-entrados, os doentes em Serviço de Observação e são discutidos os casos que suscitam dúvidas ou necessitem de resolução multidisciplinar de problemas. No internamento reuniam os médicos assistentes, internos e alunos na sala dos médicos da Unidade de Infecçologia para distribuir os doentes pelos vários elementos no que toca à realização de diários clínicos, notas de entrada e notas de alta; neste estágio tive a oportunidade de desempenhar todas estas tarefas. Este foi o único estágio em que a relação aluno/tutor foi de 2:1. Na terça-feira assistia às consultas de Imunodeficiências da minha tutora e realizei o exame objetivo a vários doentes (incluindo avaliação da Pressão Arterial). Outra consulta muito particular deste estágio foi a Consulta de rastreio imunológico pré-tratamento imunossupressor (CRIPTO). Devido ao facto de a minha tutora já não realizar urgências, acompanhei médicas Internas de Formação Específica de modo a ter esta componente formativa. Assisti à consulta de Imunoalergologia em que curiosamente, a população não pertence na totalidade à faixa etária pediátrica; a maioria dos doentes tinha rinite alérgica e/ou asma e recorria a consulta para ajuste terapêutico; destaco um caso de uma rapariga de 14 anos com urticária ao frio por ser uma patologia pouco frequente; vi uma espirometria e assisti a vários *prick test*. Quanto a sessões clínicas assisti a quatro: “*New (recente) Defects in Autoinflammatory Diseases*”, “*CRIPTO*”, “*Vamos a jogo? PCR, VS e PCT – Diferenças e Semelhanças*” e “*Vírus respiratórios na Pediatria*” e tivemos uma aula de Imunoalergologia “*Anafilaxia*”. Particpei no *Workshop* de Urgência que foi muito interessante; era-nos apresentada uma história muito sucinta sobre um doente e depois tínhamos de atuar como uma equipa perante a situação. A primeira simulação era de um lactente de 6 meses com dificuldade respiratória, presuntivamente com bronquiolite aguda e a segunda era de um lactente de 12 meses com meningite bacteriana. Realizei e apresentei um trabalho de grupo baseado num caso do serviço denominado “*Tosse Convulsa*” e colhi e discuti a história clínica de uma doente com Febre escaro-nodular.

### Ginecologia e Obstetrícia (8/10/2018 – 2/11/2018) <sup>[c]</sup>

- **Coordenadora:** Prof. Dr.ª Teresinha Simões | **Tutoras:** Dr.ª Ana Teresa Marujo e Dr.ª Marta Brito
- **Local do estágio:** CHLC – Maternidade Alfredo da Costa

Nas primeiras duas semanas acompanhei a Dr.ª Ana Teresa Marujo e assisti a vários componentes específicos da área da Infertilidade como a Consulta de Apoio à Fertilidade (CAF), consulta de Procriação Medicamente Assistida (PMA), consulta com ecografia (ECO) e Bloco de fertilização *in vitro* (FIV). As CAF representam o contacto inicial entre o casal com infertilidade e ajuda médica especializada. As consultas de PMA servem para o planeamento e controlo de intervenções. A ECO tem o propósito de verificar o sucesso terapêutico de modo a prever o *timing* ideal para a colheita de oócitos e observar as condições anatómicas para o sucesso das técnicas. No Bloco FIV observei uma punção ovárica e uma transferência de embriões congelados. No Bloco de Ginecologia assisti a uma salpingectomia esquerda (via laparoscópica) por gravidez ectópica.

Nas semanas seguintes, acompanhei a Dr.ª Marta Brito. A maior parte deste período foi destinado à enfermaria de Obstetrícia ou ao bloco de Obstetrícia. A maioria das mulheres internadas tinham fatores de risco para parto pré-termo (história anterior ou colo curto, por exemplo) ou necessitavam de induzir o parto. Houve dois casos de colestase hepática; também assisti a várias ecografias de vigilância da gravidez. No Bloco de Obstetrícia assisti a vários partos por cesariana; sublinho dois (sendo o segundo uma gravidez gemelar) em que participei como segundo ajudante. Também tive a oportunidade de acompanhar consultas de Doenças Auto-Imunes e Insucesso Obstétrico. Realizei e apresentei um trabalho de grupo intitulado “*Endometriose – Infertilidade e Gravidez*”. Todas as semanas fui ao Serviço de Urgência, onde pude ver patologia mais variada do foro ginecológico e realizar manobras como exame ao espéculo e toque vaginal, que realizei várias vezes; na parte da Obstetrícia, tive contacto com as várias queixas da grávida em contexto de urgência e as várias fases do parto.

### Saúde Mental (5/11 /2018 – 30/11/2018) <sup>[d]</sup>

- **Coordenador:** Prof. Dr. Miguel Talina | **Tutora:** Dr.ª Mónica Marinho
- **Local do estágio:** Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa - Hospital Júlio de Matos

Durante a 1ª semana estive sob a tutela do Dr. Guilherme Pereira e nas restantes acompanhei a minha tutora Dr.ª Mónica Marinho no internamento (clínica 5), consultas e Serviço de Urgência. Semanalmente são realizadas reuniões de serviço onde são discutidos todos os doentes. O internamento era de Psiquiatria Geral (a patologia observada com maior frequência foi a Esquizofrenia) e aí assistia ou entrevistava os doentes juntamente com a minha tutora; tive a oportunidade de realizar o *Mini Mental State Examination* e colher uma história clínica de um doente com Perturbação Obsessivo-Compulsiva (POC) e Episódio Depressivo

Grave concomitante [onde pude usar o *Montreal Cognitive Assesment (MoCA)*]. As consultas de manhã eram destinadas a patologia psiquiátrica em geral (a patologia mais frequente foi a Depressão Grave) e a parte da tarde era mais dedicada às POC. Acompanhei a minha tutora no Serviço de Urgência de Psiquiatria do Hospital de São José onde vi quatro doentes (tentativa de suicídio com benzodiazepinas, depressão grave, doença de Alzheimer e Síndrome Confusional Agudo). Como outras atividades destaco a aula introdutória com casos clínicos, a aula sobre o estigma da doença mental, sessão “*Psicogeriatría*”, as “*1<sup>as</sup> Jornadas dos Comportamentos Aditivos do CHPL*”, as sessões destinadas aos médicos de MGF: “*Alterações do comportamento na demência e síndrome confusional agudo – que fármacos utilizar?*” e “*Alterações do sono – tratamento individualizado*”, sessão “*Histórias de Psiquiatria*” e “*(3) casos clínicos do Hospital de Dia*”.

### Medicina Geral e Familiar (MGF) (3/12/2018 – 11/1/2019)

- **Coordenador:** Prof. Dr.<sup>a</sup> Maria Isabel Santos | **Tutora:** Dr.<sup>a</sup> Teresa Alves
- **Local do estágio:** USF Venda Nova

Ao abranger uma vasta faixa etária, étnica, social e diferentes géneros, o estágio proporcionou, do ponto de vista formativo, o contacto com um leque muito alargado de patologias, diagnósticos e abordagens terapêuticas. A característica mais distinta das outras especialidades é a capacidade de estabelecer um contacto mais próximo com o utente devido à contextualização no meio familiar e social permitindo compreender os problemas de forma mais profunda alcançando uma sinergia muito mais completa entre agenda do utente e do médico. O utente é abordado do ponto de vista biopsicossocial, segundo o método clínico centrado no paciente, usando evidência científica na prevenção e tratamento da doença ao longo da vida dos utentes. O estágio consistiu na observação e participação em consultas de todas as vertentes (Saúde de Adultos, Diabetes/Hipertensão Arterial, Saúde Infantil, Juvenil, Saúde Materna, Planeamento Familiar e Consulta Aberta/Reforço) e uma visita domiciliária. Realizei a maioria dos procedimentos pretendidos (incluindo otoscopia, exame ao espéculo e colpocitologia), observei e participei na discussão e pedidos de meios complementares diagnóstico assim como na interpretação dos mesmos como: eletrocardiogramas, ecocardiogramas, radiografias de tórax, dos membros e da coluna, provas de função respiratória, ecografia renal, cintigrafia de perfusão do miocárdio e múltiplas análises clínicas; também pude participar na discussão terapêutica, elaboração de receitas, aconselhamento sobre alterações do estilo de vida e registo de consulta no sistema informático. A análise de situação foi sobre o início de tratamento farmacológico de um fator de risco. A apresentação de caso foi sobre um doente em que a especialidade MGF tem um papel fundamental na gestão devido às múltiplas patologias e seguimento em várias especialidades. Assisti à sessão clínica “*Insulinoterapia na DM tipo 2*” e realizei o panfleto desdobrável “*Vamos medir a Pressão Arterial*”<sup>[8]</sup> com o intuito de otimizar o seguimento dos doentes hipertensos tendo vindo a demonstrar aplicabilidade.

### Medicina Interna (21/1/2019 – 15/3/2019) <sup>[e]</sup>

- **Coordenador:** Prof. Dr. Fernando Nolasco | **Tutora:** Dr.ª Helena Monteiro
- **Local do estágio:** CHLC – Hospital Santo António dos Capuchos

A maior parte do estágio foi dedicada ao internamento, que realizei na enfermaria de homens. Todas as manhãs eram distribuídos os doentes pelos elementos da equipa sendo que ficava sempre encarregue de reportar toda a informação pertinente à minha tutora ou à Dr.ª Raquel Mesquita, discutir os MCDs mais adequados, a melhor atitude terapêutica e o plano. Registava os respetivos diários, pedia os MCDs e alterava a terapêutica conforme previamente determinado; realizei várias gasimetrias, punções venosas e eletrocardiogramas que interpretava de seguida; discuti casos com a Psiquiatria, Cardiologia e Neurologia. O máximo de doentes que me foram atribuídos foram quatro sendo mais usual acompanhar dois a três doentes; pude treinar a apresentação de doentes em visita clínica realizada quinzenalmente com a Chefe de Serviço, Dr.ª Helena Estrada. Numa pequena estatística destaco: idade mínima 25 anos, máxima 94 anos, média 73,65 anos, tempo de internamento médio de 13,38 dias e patologias mais frequentes foram do sistema respiratório seguidas do sistema circulatório. Devido ao facto de a minha tutora já não realizar urgências externas, acompanhei outros médicos do serviço tendo observado uma toracocentese. Assisti a seis sessões clínicas: *“Síndrome Febril Indeterminado”, “Prescrição de antibioterapia”, “Diagnóstico diferencial de coma”, “Infeções respiratórias”, “Anticoagulação oral” e “Diarreia”*. Destaco as Sessões Formativas em Eletrocardiografia: *“Princípios básicos de Eletrofisiologia, derivações eixo, bloqueios de ramo, hipertrofia auricular e ventricular”, “Taquiarritmias”, “Bradiarritmias e distúrbios iónicos”, “Enfarte Agudo do Miocárdio” e “Aula de discussão de ECGs”*. Realizei e apresentei um trabalho de grupo *“Gripe Sazonal”* com base um caso clínico de uma doente de 76 anos internada por Gripe. Elaborei e apresentei uma história clínica de um doente de 82 anos com perda ponderal, astenia, anorexia, hematúria macroscópica, disúria ocasional e desconforto hipogástrico pós-miccional que tinha uma neoplasia vesical maligna.

### Cirurgia Geral (18/3/2019 – 17/5/2019) <sup>[f]</sup>

- **Coordenador:** Prof. Dr. Rui Maio | **Tutor:** Dr. Pedro Amado
- **Local do estágio:** Hospital Beatriz Ângelo (HBA)

O estágio é composto por uma semana de sessões teóricas e teórico-práticas e o curso *Trauma Evaluation and Management (TEAM)*<sup>[certificado1]</sup>, quatro semanas de estágio clínico de Cirurgia Geral, uma semana de rotação no Serviço de Urgência e duas semanas de um estágio clínico opcional que optei por fazer na especialidade de Gastroenterologia. Este foi o único estágio em que a relação aluno/tutor foi de 3:1. Ainda apresentámos um trabalho de grupo no Mini-congresso sobre um caso de Doença Renal Poliquística Autossómica Dominante por ser complexo, exigir um envolvimento multidisciplinar e ter uma intervenção

cirúrgica interessante. As cirurgias de maior complexidade são agendadas para a manhã (por exemplo cirurgia hepática ou colo-rectal e hepática no mesmo tempo cirúrgico) e a parte da tarde fica reservada para pequena cirurgia e cirurgia de ambulatório; participei numa excisão de quisto sebáceo. Relativamente à consulta externa, a colheita de anamnese, exame objetivo, proposta cirúrgica, elaboração de plano de gestão de doente (tratamento e *follow up*) e reavaliação de ferida cirúrgica foram os momentos observados transversais à maioria dos doentes. Uma situação bastante comum que tive a oportunidade de verificar em consulta foi a prevalência de hérnias incisionais e a influência do incumprimento do devido repouso no aparecimento das mesmas. A equipa de urgência encontra-se de chamada e também dava apoio aos colegas de Pequena Cirurgia e Trauma como no caso da doente de 83 anos que deu entrada por acidente de viação com traumatismos do 2º e 3º arcos costais. Na semana de rotação no serviço de urgência estive no balcão de “*azuis e verdes*” (segundo a triagem de Manchester), “*Postos de Observação Rápida*”, “*Postos de Estadia Curta*” onde realizei várias gasimetrias, “*Sala de Observação*” onde aprendi mais sobre administração de oxigénio e ventilação não invasiva e, por fim, estive na rotação de “*Pequena Cirurgia e Trauma*” onde fiz um toque rectal numa doente com suspeita de fecaloma e ajudei na drenagem de um abscesso periauricular. O estágio opcional de Gastroenterologia foi escolhido pela estreita relação com a Cirurgia Geral e elevada prevalência de patologia gastrointestinal. Os exames mais observados foram a Colonoscopia, Endoscopia Digestiva Alta e Colangiopancreatografia retrógrada endoscópica (CPRE). Na Consulta Externa observei uma maior variedade de patologias incluindo Carcinoma hepato-celular, Hepatites maioritariamente de etiologia vírica e alcoólica, Doença do refluxo gastroesofágico e Síndrome do intestino irritável.

## Elementos extracurriculares valorativos

### Estágio clínico opcional – Endocrinologia

A patologia endocrinológica é cada vez mais prevalente devido à “*epidemia*” da Diabetes, aumento da prevalência da Obesidade que se associa ao Síndrome Metabólico, marcha diagnóstica imposta por incidentalomas (patologia hipofisária e supra-renal) e doentes que realizaram ecografias da tiróide sem indicação para tal que acabam por exigir o seguimento destas alterações. Assim sendo, realizei o estágio de duas semanas no serviço de Endocrinologia do Hospital Curry Cabral, sob a tutela da Dr.ª Ana Cláudia Sousa Martins que consistiu no acompanhamento de doentes em ambulatório. Assisti a reuniões de serviço, reuniões multidisciplinares com a Cirurgia Geral e Imagiologia, consultas de Perfusão Subcutânea Contínua de Insulina e uma sessão sobre o papel da Oftalmologia no tratamento da exoftalmia na Doença de Graves.

### Cursos e Congressos

- *iMed Conference 10.0* [certificado 2] e o curso “*Differential Diagnosis*” [certificado 3]
- Conferência “*Revisitar a Hematologia*” [certificado 4] pelo Hospital CUF Santarém

- “5º Encontro da UCF CHLC/Todos os Santos”<sup>[certificado 5]</sup> Vertente Saúde da Mulher, Materna e Neonatal
- Congresso “8ª Reunião de Imunoalergologia de Lisboa”<sup>[certificado 6]</sup>: “Tosse Crónica na Criança”
- “Future MD”<sup>[certificado 7]</sup> na Nova Medical School

## Reflexão Crítica

Ao analisar todo o percurso académico faço um balanço positivo da minha formação pré-graduada. A componente prática inicia-se muito precocemente no terceiro ano e se, por um lado, nos permite ter um ganho de conhecimentos práticos e técnicos mais extenso e nos coloca a interagir com doentes mais cedo, por outro, obriga-nos a ter um desenvolvimento mais personalizado às custas de muito trabalho para identificar e colmatar as lacunas teóricas dos dois anos prévios. No entanto, a base teórica na nossa Faculdade é suficiente para garantir o bom desenvolvimento nesse capítulo. A formação prática é muito satisfatória (com rácio aluno/tutor sempre igual ou inferior a 3:1), a integração dos vários estágios é bem feita e a construção de conhecimento sobre conhecimento não é descurada. No entanto, não tive a oportunidade de desenvolver prática clínica em serviços Cardiologia, Pneumologia e Cirurgia Vasculor por falta de vagas, tendo ao invés realizado cinco semanas de estágio clínico em Medicina Interna. Apesar disso, com a Unidade Curricular Opcional “*Electrocardiografia e Arritmologia Clínica*” e com as Sessões Formativas Electrocardiografia consegui enriquecer os meus conhecimentos na área da Cardiologia.

Relativamente a **Pediatria**, certas competências podem ter ficado aquém do proposto considerando a curta duração do estágio, o variado leque de patologias e terapêuticas existentes na Pediatria e o facto de ter realizado o estágio inserido na Unidade de Infeciologia que, apesar de ser uma oportunidade de aprofundar conhecimentos sobre patologia infecciosa, acaba por limitar o meu ganho noutras áreas pediátricas. Apesar disso, as competências básicas de Pediatria saíram reforçadas após o estágio.

Em relação ao estágio de **Ginecologia e Obstetrícia**, a área de Infertilidade com a qual não tinha tido nenhum contacto até ao presente estágio revelou ser muito interessante pela investigação de fatores de Infertilidade, combinação de várias terapêuticas hormonais, pela imagiologia e a vertente dos procedimentos cirúrgicos. A parte final do estágio, assemelhou-se mais ao estágio do quarto ano no que às atividades realizadas diz respeito. No entanto, este não é um ponto negativo dada a importância da patologia obstétrica para a nossa formação. Acho que o Serviço de Urgência é da maior importância neste estágio devido ao volume elevado de doentes, grande variedade de apresentações e patologias e a possibilidade de realizarmos procedimentos.

Durante o estágio de **Saúde Mental** pude observar diversos doentes com patologias representativas de praticamente todas as grandes síndromes psiquiátricas. Tive contacto mais escasso com as perturbações do comportamento alimentar, abuso e dependência de substâncias. Consegui adquirir uma perspetiva global das doenças psiquiátricas, da sua evolução e compreender melhor as dificuldades dos doentes e dos

familiares. Sinto que passei a compreender o problema do estigma da doença mental e ultrapassei a apreensão pré-conceitualizada e constrangimentos na comunicação e na interação com os doentes psiquiátricos pela inexperiência em lidar com este tipo de patologias, sobretudo na fase aguda de doença.

O estágio de **Medicina Geral e Familiar** possibilitou o conhecimento da realidade dos Cuidados de Saúde Primários por ter vivenciado a diversidade de problemas de saúde em que a componente biológica deve ser complementada com a aferição da componente psicológica e social aplicando uma abordagem holística centrada na pessoa; foi possível identificar o excesso de burocracia que envolve esta especialidade devido a várias consultas destinadas à realização de processos administrativos como baixas ou atestados e transcrição de resultados de exames efetuados em entidades privadas pedidos por outras especialidades resultando em consultas consumidoras de tempo de atualização de informação médica.

No estágio de **Medicina Interna** foi-me exigido que, de forma tutelada, avaliasse e acompanhasse doentes preocupando-me com todos os aspectos do seu internamento. A minha autonomia foi amplamente desenvolvida (com o suporte da equipa onde fui inserido), adquiri maior confiança e destreza, aprendei a integrar conhecimentos de forma mais eficaz e desenvolvi um raciocínio clínico mais estruturado, quer em termos de anamnese e exame objetivo, quer a nível de ponderação e proposta de meios complementares de diagnóstico, quer em termos terapêuticos. O meu gosto pelo trabalho em meio hospitalar saiu reforçado.

Considero o estágio de **Cirurgia Geral** muito importante dado o menor contacto com especialidades predominantemente cirúrgicas ao longo do curso. Algumas sessões mais teóricas foram desnecessárias nesta fase da nossa formação, o curso TEAM foi muito proveitoso porque nos confrontamos com as dúvidas de “saber fazer” e a semana de Urgência foi muito importante como futuro Interno de Formação Geral. Aprendi bastante sobre procedimentos, gestos cirúrgicos e pontos-chave sobre mecanismos de doença, anamnese, exame objetivo, indicações e contra-indicações, tratamento e *follow-up* de doentes com patologia cirúrgica, benigna ou maligna, que serão úteis no futuro mesmo se não envergar por uma especialidade cirúrgica.

O estágio Opcional em Endocrinologia apesar de ser muito observacional permitiu-me treinar a palpação cervical e rever algumas especificações sobre o acompanhamento e terapêutica na doença endocrinológica. Os cursos e congressos extracurriculares foram interessantes e acrescentaram valor à minha formação.

Em suma, todos os estágios representaram ganhos fundamentais para a minha prática médica futura. Fui confrontado com as minhas dificuldades e lacunas e consegui ultrapassá-las. Termina a minha formação pré-graduada ciente da enorme responsabilidade que me aguarda o futuro.

Deixo um agradecimento especial a todas as intervenientes no meu percurso (família, amigos, colegas, professores, tutores e restantes profissionais) pelo apoio e formação pessoal e profissional fornecida.

## Anexos

## Referências bibliográficas

[1] OSLER, Sir William. “*Books and Men*” in Boston Medical and Surgical Journal, 1901.

[2] CORDEIRO, Mário. *Príncipes da Medicina* 1ª edição, Saída de Emergência, 2006.

[3] *O Licenciado Médico em Portugal*, Faculdade de Medicina de Lisboa, 2005.

Cronograma do ano letivo 2018/2019 <sup>[a]</sup>

Tabela 1				
Estágio parcelar	Coordenador	Período	Local	Tutor
Pediatria <sup>[b]</sup>	Prof. Dr. Luís Varandas	10/9/2018 – 5/10/2018	CHLC – Hospital Dona Estefânia	Dr.ª Flora Candeias
Ginecologia e Obstetrícia <sup>[c]</sup>	Prof. Dr.ª Teresinha Simões	8/10/2018 – 2/11/2018	CHLC - Maternidade Alfredo da Costa	Dr.ª Ana Teresa Marujo e Dr.ª Marta Brito
Saúde Mental <sup>[d]</sup>	Prof. Dr. Miguel Talina	5/11 /2018 – 30/11/2018	CHPL- Hospital Júlio de Matos	Dr.ª Mónica Marinho
Medicina Geral e Familiar	Prof. Dr.ª Maria Isabel Santos	3/12/2018 – 11/1/2019	USF Venda Nova	Dr.ª Teresa Alves
Medicina Interna <sup>[e]</sup>	Prof. Dr. Fernando Nolasco	21/1/2019 – 15/3/2019	CHLC- Hospital Santo António dos Capuchos	Dr.ª Helena Monteiro
Cirurgia Geral <sup>[f]</sup>	Prof. Dr. Rui Maio	18/3/2019 – 17/5/2019	Hospital Beatriz Ângelo	Dr. Pedro Amado
Opcional – Endocrinologia	Prof. Dr. José Delgado Alves	20/5/2019 – 31/5/2019	CHLC – Hospital Curry Cabral	Dr.ª Ana Cláudia Sousa Martins

CHLC: Centro Hospitalar Lisboa Central; CHPL: Centro Hospital Psiquiátrico Lisboa; USF: Unidade de Saúde Familiar

Tabela 2: Pediatria <sup>[b]</sup>					
Semana	2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira
1ª	Apresentação Internamento Sessão nº1	Consulta de Imunodeficiências	Internamento	Serviço de Urgência	Internamento
2ª	Internamento CRIPTO	Consulta de Imunodeficiências Consulta de Imunoalergologia	Internamento	Serviço de Urgência	Workshop de Urgência
3ª (*)	Internamento	Consulta de Imunodeficiências Sessão nº 2	Internamento	Internamento Aula de Imunoalergologia	Internamento Discussão de história clínica Sessão nº3
4ª	Internamento Serviço de Urgência	Internamento	Internamento Sessão nº 4	Seminário “ <i>Tosse convulsa</i> ”	FERIADO

(\*) No 3º fim de semana do estágio fui ao Serviço de Urgência.

CRIPTO: Consulta de rastreio imunológico pré-tratamento imunossupressor

Tabela 3: Ginecologia e Obstetrícia <sup>[c]</sup>					
Semana	2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira
1ª	PMA ECO	ECO	S.U.	CAF	CAF PMA
2ª	Bloco FIV	ECO	CAF PMA ECO	PMA ECO	S.U. Bloco GINE
3ª	PMA	Enfermaria OBST	Enfermaria OBST Bloco OBST	S.U. Bloco OBST	Enfermaria OBST Bloco OBST
4ª	Enfermaria OBST Bloco OBST	Apresentação do Workshop Consulta DAIIO	Enfermaria OBST Bloco OBST	S.U.	Enfermaria OBST

PMA: Procriação Medicamente Assistida (consulta); ECO: Ecografia; S.U.: Serviço de Urgência; CAF: Consulta de Apoio à Fertilidade; GINE: Ginecologia; OBST: Obstetrícia; DAIIO: Doenças Auto-Imunes e Insucesso Obstétrico

Tabela 4: Saúde Mental<sup>[d]</sup>

Semana	2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira
1ª	Apresentação Aula NMS	Aula NMS	Sessão clínica “ <i>Psicogeriatría</i> ” Intern.	JCA Intern	JCA Intern. Reunião de serviço
2ª (*)	Intern.	Consultas externas Sessão(*) Sessão(**)	Sessão clínica “ <i>Despsiquiatrização do fumador</i> ” Intern.	Intern.	Intern.
3ª	Intern.	Consultas externas Reunião de serviço	Intern. Sessão clínica “ <i>Histórias da Psiquiatria</i> ” Colheita da Hx	Intern.	Intern.
4ª	Intern. Discussão da Hx	Consultas externas Reunião de serviço	Sessão clínica “ <i>(3) casos clínicos do Hospital de Dia</i> ” Intern.	Intern.	Discussão do relatório

(\*) No 2º fim de semana do estágio fui ao Serviço de Urgência

NMS: Nova Medical School; Intern: Internamento; JCA: 1ªs Jornadas dos Comportamentos Aditivos do CHPL; POC: Perturbação Obsessivo-Compulsiva; Sessão (\*): “Alterações do comportamento na demência e síndrome confusional agudo – que fármacos utilizar?”; Sessão (\*\*): Alterações do sono – tratamento individualizado”; SU: Serviço de urgência; Hx: História clínica; Hx: História Clínica

Tabela 5: Medicina Interna <sup>[e]</sup>					
Semana	2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira
1ª	Intern.	Intern.	Intern. Aula ECG	Intern.	Intern. SU
2ª (*)	Intern.	Intern. Aula ECG	Intern.	Intern.	Intern.
3ª	Intern.	Intern.	Intern.	SC Intern. SU	Intern. Aula ECG
4ª	Intern.	Intern. Aula ECG	Intern.	SC SU	Intern.
5ª	Intern.	Intern.	Intern.	SC Intern.	Intern.
6ª	Intern.	Intern. Trabalho de grupo “Meningite”	SC Intern. Aula ECG	Intern. Apresentação do trabalho de grupo “Gripe sazonal” SU	Intern.
7ª	-----	Tolerância	Intern.	Intern.	Intern. SU
8ª	Intern.	Intern. Aula ECG	SC Intern.	SC Intern.	Intern.

(\*) No 2º fim de semana do estágio fui ao Serviço de Urgência

Intern: Internamento; ECG: Eletrocardiografia; SU: Serviço de Urgência; SC: Sessão Clínica

Tabela 6: Cirurgia Geral <sup>[f]</sup>					
Semana	2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira
1ª	Aulas Teórico-Práticas	Aulas Teórico-Práticas	Aulas Teórico-Práticas	Curso TEAM - Teórico	Curso TEAM - Prático
2ª	Enfermaria de CG	Bloco Operatório	Consulta Externa de CG	Urgência de CG	Enfermaria de CG
3ª	SUG – Azuis e Verdes	SUG - PEC	SUG - POR	SUG – SO	SUG – Pequena Cirurgia e Trauma
4ª	Consulta Externa de CG	Bloco Operatório	Enfermaria de CG	Urgência de CG	Enfermaria de CG
<b>Páscoa</b>					
5ª	Gastro – exames endoscópicos	Gastro – consulta externa	Gastro – exames endoscópicos	FERIADO	Gastro – exames endoscópicos
6ª	Gastro – consulta externa	Gastro – exames endoscópicos	FERIADO	Gastro – exames endoscópicos	Gastro – exames endoscópicos
7ª	Cirurgia de Ambulatório	Bloco Operatório	Consulta externa de CG	Urgência de CG	Enfermaria de CG
8ª	Consultas de CG	Urgência de CG	Enfermaria de CG	Urgência de CG	Mini-congresso

TEAM: *Trauma Evaluation and Management*; CG: Cirurgia Geral; SUG: Serviço de Urgência Geral; PEC: Posto de Estadia Curta; POR: Posto de Observação Rápida; SO: Serviço de Observação



Certificados

[Certificado 1]





**Certificado**

Pelo presente se certifica que Manuel Amorim Cardoso D'Almeida assistiu e participou ativamente no Curso TEAM (Trauma Evaluation and Management), realizado nos dias 21 e 22 de março de 2019.

O Curso "TEAM" está integrado no currículo do 6º Ano do Mestrado Integrado de Medicina da NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa. É organizado pelo ATLS Portugal e pela Sociedade Portuguesa de Cirurgia, segundo o formato educativo proposto pelo American College of Surgeons para estudantes de Medicina.



Professor Doutor Rui Maio  
Regente U.C. Cirurgia Estágio



Dr. José Luís Ferreira  
Coordenador do TEAM/NMS | FCM-UNL



Diretor do Curso TEAM

www.atlsportugal.org, Programa ATLS/Sociedade Portuguesa de Cirurgia, atlsportugal@gmail.com  
O "TEAM" é uma denominação original do American College of Surgeons

[Certificado 2]



**BEHOLDING THE FUTURE**  
3-7 OCTOBER 2018

**iMed Conference® 10.0 Lisbon 2018**  
— Certificado de Participação



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School  
Campo Mártires da Pátria, 130  
1169-056 Lisboa



NOME

Manuel Amorim Cardoso d'Almeida

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14171657

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-5bad43fc005ed

Evento

**iMed Conference® 10.0 Lisbon 2018**  
03-10-2018 13:30 → 07-10-2018 14:00

The iMed Conference® 10.0 | Lisbon 2018 will take place between the 3<sup>rd</sup> and 7<sup>th</sup> of October at Teatro Camões and NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas.  
Prepare for ground-breaking lectures, practical workshops, challenging competitions and an immersive social programme.



[Certificado 3]



**iMed Conference® 10.0 | Workshops October 4th**

— *Certificado de Participação*



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School  
Campo Mártires da Pátria, 130  
1169-056 Lisboa



NOME

Manuel Amorim Cardoso d'Almeida

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14171657

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-5bad46b1dfb5b

**Evento**

**iMed Conference® 10.0 | Workshops October 4th**

04-10-2018 13:30 → 04-10-2018 19:00 - Duração: - 5:30 horas

The iMed Conference® 10.0 Workshops are a great opportunity to learn something new or to improve your skills!

We listened to your feedback! The big news for this year's edition is that there will be not one, but **TWO days of Workshops**. Moreover, the Workshops will take place solely during the **afternoon**, so that everyone gets a chance to participate.

Once again you will benefit from our dynamic system of Workshop sessions - **you may choose a Workshop (one per day)** and each one integrates different sessions, thus allowing for a multifaceted approach to various areas of a certain theme.

The iMed Conference® ticket allows access to the two days of workshops.

**Atividades frequentadas**

**Differential Diagnosis [Year of Studies: 4th - 6th]**

04-10-2018 13:30 → 04-10-2018 19:00

Diarrhea; Syncope; Headache; Polyadenopathies The process of reaching a diagnosis is like solving a puzzle. In this Workshop, we will provide you with the pieces, and you have to make sure everything fits together nicely to form a diagnosis. Who knows? There might be a doctor House inside you, waiting to be revealed. Language: Portuguese



[Certificado 4]



---

Participação em Eventos Científicos

---

## Certificado

Certifica-se que **Manuel Amorim Cardoso d’Almeida**, titular do Cartão de Cidadão com o nº de identificação **14171657**, frequentou o seguinte evento científico:

### Revisitar a Hematologia

que decorreu a **24 de Novembro de 2018**, com a duração de 4 horas, no seguinte local: Hospital CUF Santarém

Camaxide, 24 de Novembro de 2018

academiacuf  
Academiacuf, Lda  
Rua do Forte, nº3 - Edifício Suécia III, Piso 2  
2790-079 Carnaxide

---

Cláudia Silveira

Código de Certificado: C-5bedb01338bba

Av. do Forte, nº3 – Edifício Suécia III, Piso 2 - Carnaxide

academiacuf.up.events

Comprovativo de Emissão de Certificado Electrónico

Decreto-Lei n.º 290-D/99 e 62/2003 — European Union Directive 1999/93/CE



[Certificado 5]



5.º Encontro UCF CHLC/Todos os Santos



### CERTIFICADO DE PARTICIPAÇÃO

Certificamos que Manuel Américo Cardoso d’Almeida  
participou no 5.º Encontro UCF CHLC / Todos os Santos, que se realizou no  
Centro de Saúde de Sete Rios no dia 14 de Dezembro de 2018.



A Coordenadora da Unidade Coordenadora Funcional

*(Helena Canada, Dr.ª)*

[Certificado 6]



8ª Reunião de Imunoalergologia de Lisboa HOTEL OLISSIPPO ORIENTE 12 ABRIL 2019

### CERTIFICADO DE PRESENÇA

Certifica-se que:

*Manuel D'almeida*

participou na 8ª Reunião de Imunoalergologia de Lisboa, que teve lugar no Hotel Olissippo Oriente, em Lisboa, a 12 de Abril de 2019.

*Paula Leiria Pinto*

Paula Leiria Pinto

Comissão Organizadora

[Certificado 7]



## FutureMD - Anos clínicos (2ª fase)

— *Certificado de Participação*



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School  
Campo Mártires da Pátria, 130  
1169-056 Lisboa



NOME

Manuel Amorim Cardoso d'Almeida

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14171657

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-5cc8544781c1e

### Evento

**FutureMD - Anos clínicos (2ª fase)**

11-05-2019 09:00 → 12-05-2019 17:00

Quando perspetivamos o futuro, são várias as dúvidas que podem surgir. É neste âmbito que surge o FutureMD - O Congresso pelo teu Futuro, evento dirigido aos estudantes do Mestrado Integrado em Medicina da NMS|FCM.

O FutureMD decorrerá nos dias 11 e 12 de Maio de 2019, na NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas.

